

**Brown defende “acto de contrição”
na questão da Guerra no Iraque**
(pág. 2)

**Número dois do Vaticano apela
ao uso de contraceptivos**
(pág. 2)

**TERESA E MARTA
CASAM PELA IGREJA,
EM BOM JESUS**
(pág. 3)



ideário

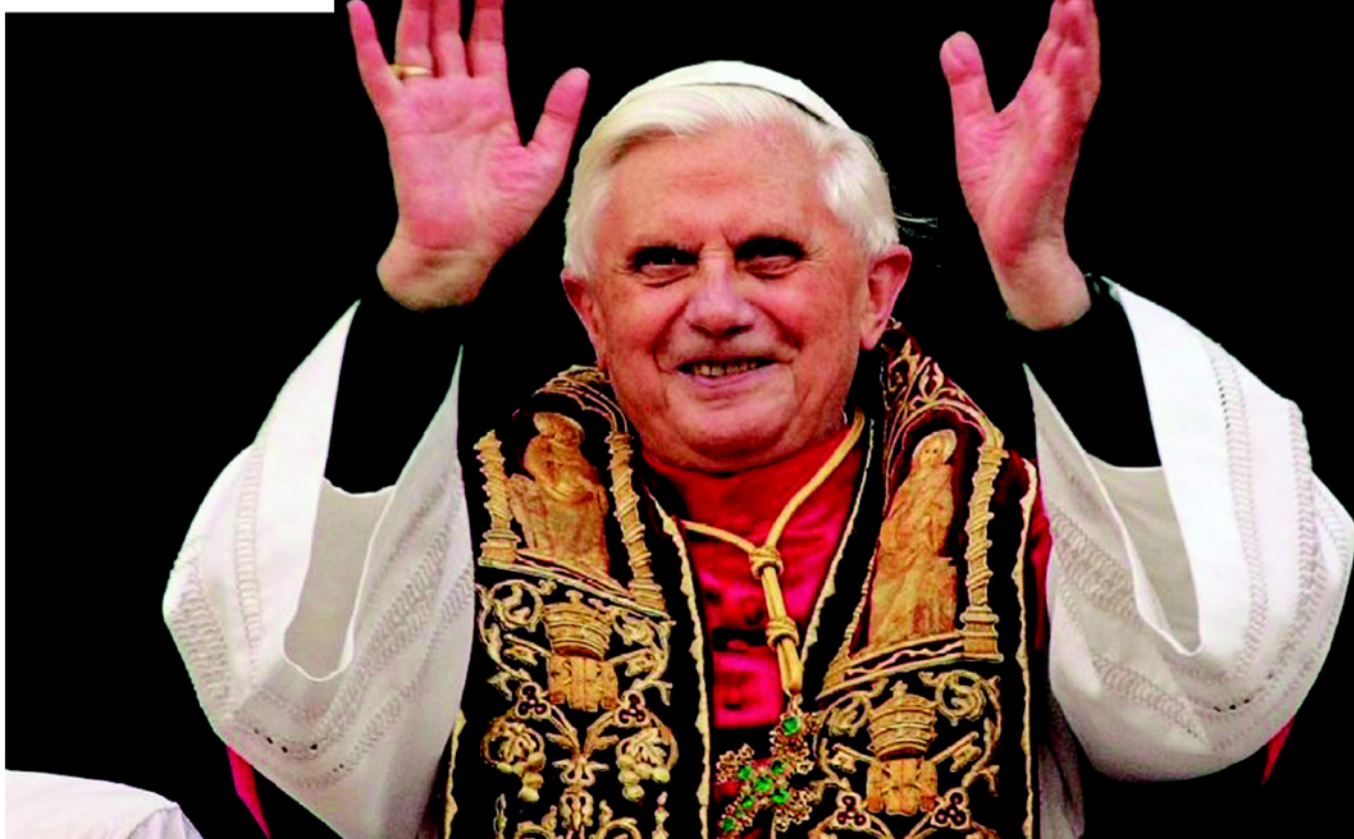


Nº 0
10 Maio 2010

MULHERES VÃO PODER SER PADRES

► O Papa Ratzinger irá conceder o direito das mulheres à ordenação e à ascensão a todos os cargos que lhes estavam vedados, incluindo o próprio Papado (pág. 3)

Bento XVI no momento do anúncio



Governo inverte política relativa ao desemprego e precariedade

► Provável fim dos falsos recibos verdes e aumento das prestações sociais de desemprego (pág. 3)

Um planeta sem muros nem ameias

► Tratado de Bamako suspende políticas repressivas da imigração (pág. 2)

Fim das Propinas anunciado para 2011

► A Ministra Isabel Alçada já fez saber que “a educação, passará a ser gratuita e universal para todos” (pág. 3)

Anulada a dívida externa do Haiti

► Dívida secular do país das Antilhas definitivamente anulada (pág. 2)

Anulada a dívida externa do Haiti

► **Ministros das Finanças do G8 anularam definitivamente dívida secular do país**

Uma reunião de emergência dos 8 países mais desenvolvidos: EUA, Alemanha, Reino Unido, China, França, Itália, Canadá, Rússia, convocada por um conjunto de peritos e cientistas sobre alterações climáticas, após o falhanço da Conferência de Copenhaga realizada em Dezembro de 2009, levou ao estabelecimento de um novo acordo, relativo às questões climáticas.

A ajuda pública desses países ao desenvolvimento dos países pobres será de 10% do Rendimento Nacional Bruto. Esta é uma ajuda adicional e não significa qualquer desvio dos fundos previstos para a redução da pobreza, prometidos pelos países ricos no passado. Deste modo, o novo apoio está focado no ambiente, considerando-o um compromisso mais amplo para o desenvolvimento sustentável.

Sensibilizados com a catástrofe



Catástrofe sensibilizou G8

humanitária que ocorreu no Haiti, o G8 decidiu que a dívida secular deste país das Antilhas seria definitivamente anulada, tendo assim o Haiti entrado na categoria dos países a quem foi perdoada a divi-

da externa, na totalidade.

Fontes anónimas referem que um dos ministros foi mesmo mais longe. Fazendo um historial deste país desde o tempo da escravatura e do roubo dos colonizadores

franceses no século XIX e mais recentemente já no século XX, com o desvio de fundos públicos pelo ditador Duvalier, o povo haitiano viu-se obrigado a pagar uma dívida que não contraiu. Se o dinheiro gasto no pagamento da dívida externa tivesse sido canalizado para escolas, estradas, redes de serviços básicos como a electricidade e a água, muitas das vulnerabilidades deste país não teriam atingido a situação de catástrofe que emocionou o mundo. Foi esta a argumentação utilizada pelo ministro das finanças para defendera

Povo haitiano há muito que pagava uma dívida que não contraiu

tese de que o Haiti deveria deixar não só de ser devedor, mas passar a ser credor, de modo a poder em tempo útil ultrapassar o imenso deficit estrutural em que está mergulhado. Sabe-se no entanto que esta tese não passou por ter sido apenas defendida por um dos 8 ministros das finanças presentes nesta cimeira.

• AB/MT

ARTIGO DE OPINIÃO

Uma religião que não ignora metade da humanidade

As recentes tomadas de decisão da Santa Sé, que o *ideário* dá hoje conta, constituem motivo de congratulação da comunidade dos crentes e dos movimentos feministas e das mulheres.

Se, em tempos, foi colocado em dúvida se as mulheres tinham alma, as declarações do Santo Papa e do Cardeal Tarcisio Berton revelam um avanço na visão das mulheres, no seu sentido completo. Ficamos mais próximos/as, assim, do reconhecimento de que o mundo é composto por homens e mulheres, sem recusar a metade feminina da humanidade.

A consagração da dimensão de género na hierarquia Católica deverá conduzir, o mais breve possível, à visão de que o carácter sagrado da maternidade não pode ser um obstáculo à imanência das mulheres no usufruto da sua condição de pessoa e ao acesso a todas as prerrogativas que até agora estavam restritas ao género masculino. Esperamos que a decisão de que as mulheres são pessoas, leve o Vaticano a, final-

mente, afirmar a dívida para com os feminismos, assumindo a valorização do contributo deste movimento secular para a dignidade das mulheres e dos homens, consubstanciando o livre arbítrio e o direito de decidir sobre o seu destino, de acordo com os valores morais que movem cada pessoa. Sua Santidade o Papa reconhece que a inclusão da dimensão de género, na Igreja, constituirá um primeiro passo para combater a violência de género que tem estado intrínseca à religião e desenvolver a Igreja Católica como um mundo de práticas pela paz, uma verdadeira “religião do amor”. Esperamos que a promoção da igualdade de género, por parte do Vaticano, implique igualmente dar ouvidos às organizações feministas que têm denunciado a violência existente também na sagrada família, conduzindo à restrição, pelo menos *de jure*, da tradicional autonomia exclusiva do homem e do seu egoísta ou irresponsável exercício do poder.

• MJM

“Um planeta sem muros nem ameias”

Uma medida concertada entre a União Europeia e os países em vias de desenvolvimento promete trazer mudanças à escala planetária.

Com o intuito de oferecer reais possibilidades de desenvolvimento aos países empobrecidos e, ao mesmo tempo, oferecer uma resposta humana ao problema da imigração, governos de 67 países e a União Europeia assinaram ontem o Tratado de Bamako (TB).

O TB tem como pilares centrais a resolução de dois problemas distintos e interligados. O primeiro, a ser aplicado na fase inicial, tratará de distribuir mais justiça ao modelo económico permitindo aos

países produtores das principais matérias-primas usufruírem dos lucros e não os países ricos e as multinacionais.

Com isto, espera-se que, com o progressivo equilíbrio das contas dos países do Sul, que a sua situação económica melhora e “as migrações massivas para a Europa diminuem”, segundo as declarações de Silvio Berlusconi. Assim, estarão criadas as condições para a abertura total de fronteiras que, nas palavras de Durão Barroso, “nos permitirão viver num planeta sem muros nem ameias.” O Comissário Europeu fez saber que todas as medidas repressivas dos milhares de imi-

grantes, na Europa, serão imediatamente suspensas e a ilegalidade de muitos destes imigrantes será levantada.

“Queremos uma Europa solidária, uma Europa que usufrua das principais matérias-primas que nos oferecem estes países, mas que trate as pessoas em condições de igualdade. Para isso temos de pensar primeiro nas pessoas, perceber que temos estado a roubar e a atirá-las para a pobreza. Isso não é o projecto da UE.” Foi assim que, visivelmente emocionado, Durão Barroso fechou o seu discurso de apresentação do Tratado de Bamako, assinado na capital do Mali. • JG

Número dois do Vaticano apela ao uso de contraceptivos

50 anos após o papado de Paulo VI se ter oposto ao uso da pílula contraceptiva pelos católicos, o Secretário de Estado do Vaticano, o cardeal Tarcisio Berton, reconheceu hoje, em conferência de imprensa, que “o uso de contraceptivos é uma necessidade das mulheres, dos homens e dos casais, para viverem de forma saudável a sua vida afectiva e sexual, evitando situações de risco e tensões tão desnecessárias como negativas para a felicidade conjugal e para a vida familiar”.

Referindo-se à sexualidade dos jovens, o mesmo cardeal reconheceu que muitos jovens solteiros já estão envolvidos em relações afectivo-sexuais e, como tal, “é absolutamente inútil ignorar esta realidade e pregar soluções tão ineficazes quanto perigosas”, para acrescentar que se deve reconhecer a abstinência como uma opção, sendo igualmente importante que “os jovens estejam bem informados sobre a contracepção para

saberem tomar as decisões certas, quando delas precisarem”. O número dois do Vaticano recomendou, ainda, a todas as organizações ligadas à Igreja, que “assumam esta nova missão, colaborem com as entidades e organizações de saúde, no contexto da vasta acção comunitária que desenvolvem e se abstenham de quaisquer campanhas agressivas em relação ao planeamento familiar e à educação dos jovens nestas matérias”.

Relativamente ao aborto, apesar de continuar a estar em desacordo, a hierarquia da Igreja Católica reconhece que “compete a cada mulher reflectir e decidir de acordo com o seu próprio código de conduta moral”, afirmou o cardeal.

Em reacção às declarações do Vaticano, Celeste Santos, católica portuguesa entrevistada pelo *ideário*, mostrou-se surpreendida, mas afiança que a sua posição não vai mudar muito, uma vez

que “sempre pensei pela minha cabeça e nunca aceitei esse tipo de posições, sobretudo vindo de quem nunca lidou de perto com as dores do parto e com as preocupações com os filhos; de resto nunca percebi as razões que apontam para que uma mulher não possa usar uma pílula ou, nesta época de doenças tão perigosas, um homem não se possa proteger a si e a quem ama, usando o preservativo. Deus não nos deu a inteligência? Deus não nos deu a capacidade de inventarmos coisas? Então porque é que não as podemos usar para nos protegermos melhor dos riscos?”, afirma Celeste.

As principais organizações internacionais ligadas à Saúde saudaram já esta nova posição da igreja Católica, reconhecendo o importante papel que esta mudança pode ter na melhoria de todos os indicadores de saúde sexual e reprodutiva a nível mundial. • DV/ MJM

Brown defende “acto de contrição” na questão da Guerra no Iraque

► **Em visita a Waterloo, Gordon Brown admite que a invasão do Iraque foi um episódio triste e inaceitável na política internacional**

A guerra no Iraque promete agitar o panorama pré-eleitoral no Reino Unido, depois das inesperadas declarações do ainda Primeiro-Ministro Gordon Brown, numa visita de campanha a Waterloo, região conotada com o fim do sonho imperial de Napoleão. Perante uma plateia composta essencialmente por estudantes universitários, o líder do *Labour Party* surpreendeu a audiência lamentando a “dócil convivência” do Reino Unido com a Invasão do Iraque, que qualificou como “mentira global” e “inqualificável retrocesso histórico”. As declarações do dirigente não deixam de causar choque nos comentadores políticos ingleses, por contrariarem directamente o seu antecessor, Tony Blair e por terem instalado desconforto junto dos mais directos rivais, naquele que se adivinha co-

mo um dos mais renhidos processos eleitorais em solo britânico. Nas palavras de Brown, os países integrantes da Cimeira das Lajes devem agora acordar num “acto de contrição, que permita a reinscrição de cada um destes países na História que os antecedeu e que os dignifica”. No caso britânico, Brown teve ainda tempo para lembrar John Locke, filósofo inglês de contributo fundamental para o pensamento e instauração da sã convivência de diferentes credos numa mesma fronteira. “Está em causa – justificou Brown – a construção da própria consciência democrática de índole não belicista, sem a qual o projecto Europeu não subsiste nem vive. Como falar em união, em negociação e em multiculturalidade quando os porta-vozes dos principais países ocidentais lesam



Brown em Waterloo

desta forma as respectivas histórias dos países que representam?” Desta forma, o primeiro-ministro inglês reclama a responsabilidade global dos governos no desencorajamento de uma mentalidade belicista que, mais do que questão de Estado, é questão de cidadania: “de cidadania europeia, hoje desafiada por um denso caudal migratório numa colorida mestiçagem cultural, que lhe cumpre celebrar numa cultura de paz”. • HM

Agência de Viagens

Visite já os mais recentes Estados Independentes!

Em Junho

PALESTINA

Avião + Hotel – 1090 €

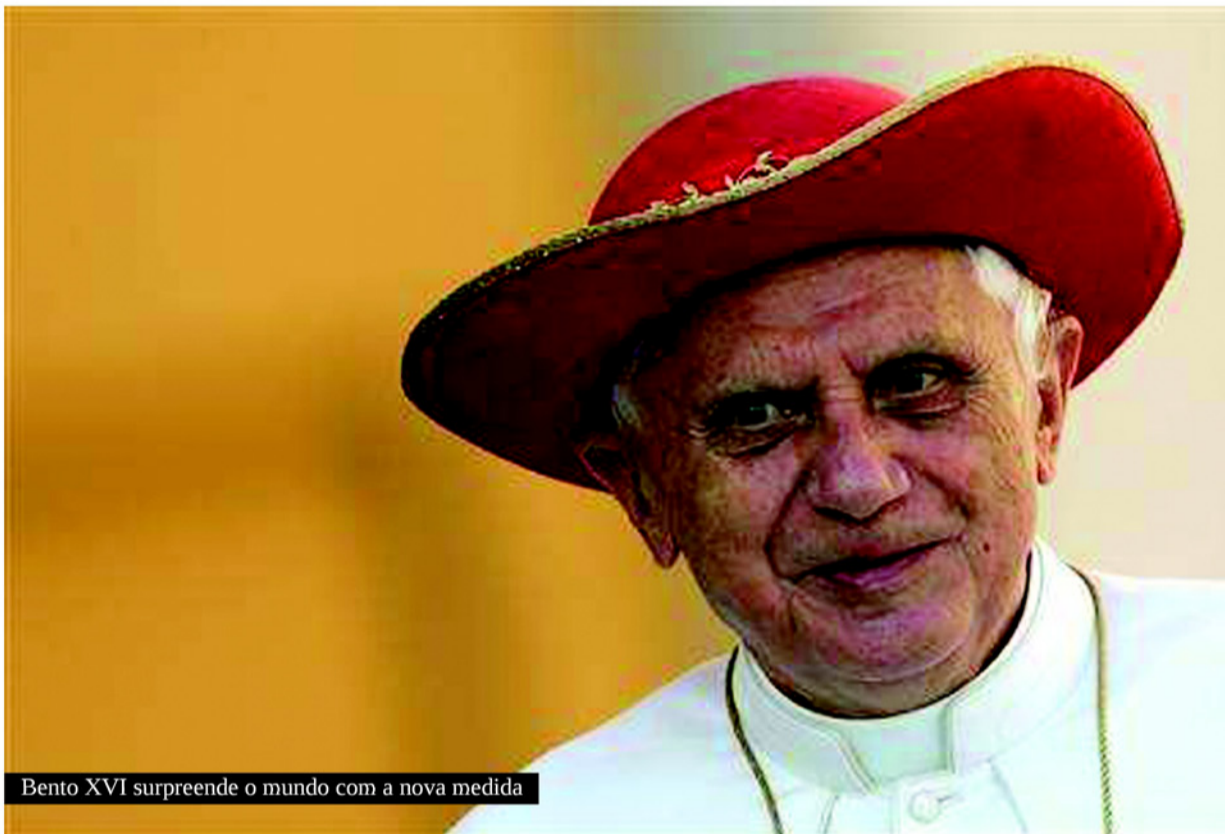
SARA OCIDENTAL

desde 1000€

APROVEITE JÁ!

Ordenação de Mulheres, na Igreja Católica

► Terceiro Segredo de Fátima revelado em Carta *Mulieris Ordenatum*



Bento XVI surpreende o mundo com a nova medida

Na carta *Mulieris Ordenatum*, publicada hoje, o Papa revela o Terceiro Segredo de Fátima: a adulteração da mensagem de Jesus e a marginalização, das mulheres, ao longo da história do Cristianismo.

No documento pode ler-se "Jesus sempre defendeu a igualdade entre mulheres e homens e nomeou Maria Madalena para presidir à assembleia de apóstolos. Porém, não convinha ao patriar-

cado valorizar as mulheres pois isso iria pôr em causa a dominação masculina e o controlo sobre as sexualidades e a reprodução."

Para repor a justiça, o Papa Ratzinger irá *conceder* o direito das mulheres à ordenação e à ascensão a todos os cargos que lhes estavam vedados, incluindo o próprio Papado, nada menos que 62 anos após a Igreja Luterana na Dinamarca ter ordenado as primeiras mulheres.

O Cardeal Patriarca de Lisboa saudou a decisão do Santo Papa, sublinhando que "o papel das mulheres já é muito marcante na comunidade católica portuguesa". José Policarpo acrescentou, ainda, que "esta medida só é possível numa religião avançada, como é a Católica, pois noutras religiões tal não seria possível".

A associação de mulheres UMAP (União de Mulheres Alternativa Resposta) mostrou-se

surpresa com esta decisão Papal, dado que, em todo o mundo, o movimento Católicas Pelo Direito de Decidir e outros movimentos de mulheres católicas têm vindo a colocar a valorização do papel das mulheres, na Igreja. A Direcção da UMAP disse ao *ideário*, que "como São Tomé, queremos ver para crer".

• MG

Teresa e Marta casam pela Igreja, em Bom Jesus

Em cerimónia simples e íntima, Teresa e Marta casaram, no sábado passado, na Capela dos Aliados, concelho do Bom Jesus.

Evitando polémicas, o Padre Mário, sacerdote católico da freguesia, preferiu sublinhar o projecto de vida em comum e o amor de Teresa e Marta, como fundamentos bastantes para o matrimónio celebrado na sua paróquia. "Jesus morreu por amor aos homens e mulheres do seu tempo. O exemplo que nos deixou é, para os crentes, um caminho de responsabilidade para o procurarmos e não lhe virarmos as costas nunca", afirmou do púlpito.

Apesar das resistências de vários membros da Igreja católica, os

casamentos entre pessoas do mesmo sexo realizam-se há já vários anos, acompanhando assim o sentimento crescente de que casais homossexuais e heterossexuais podem ser iguais em direitos e visibilidade, na nossa sociedade.

Teresa e Marta, visivelmente felizes e emocionadas, confessaram ao *ideário* o projecto de alargar a família com descendência. A primeira já se encontra a caminho, uma vez que não esperaram pelo casamento para recorrerem à inseminação de uma delas.

À hora do fecho desta edição, a festa ainda decorria na freguesia do Bom Jesus que compareceu em peso para festejar a união das duas mulheres. • JC

Fim das Propinas anunciado para 2011

O Governo português reconheceu que a Educação em Portugal passa a ser considerada um bem de primeira necessidade. A Ministra Isabel Alçada já fez saber que "a educação, passará a ser gratuita e universal para todos", desde os jardins-de-infância à universidade.

O Plano Nacional de Educação, apresentado ontem pelo Governo inclui medidas como a integração dos professores nos quadros, a fixação máxima de 15 alunos por turma, assim como a remoção da linguagem sexista dos manuais escolares. O fim do pagamento

de propinas, no Ensino Superior, será possível já no próximo ano lectivo. Estas medidas estão a causar polémica nos sectores Sociais-Democratas. Pedro Passos Coelho disse ao *ideário* que "estas medidas vão contribuir para o afundamento económico do país" e que vêm reforçar o papel do Estado Social, já de si "tão marcado na sociedade portuguesa".

Os Sindicatos consideram que estas medidas vêm no sentido das medidas reivindicadas e que estarão atentos "à efectiva aplicação deste Plano". • AP



Educação passa a ser gratuita e universal para todos

Governo inverte política relativa ao desemprego

► Governo Sócrates admite rever política relativa ao desemprego e precariedade

O Primeiro-Ministro José Sócrates admitiu ontem, à saída de um Conselho de Ministros extraordinário, que irá rever, ainda nesta legislatura, a política relativa ao desemprego e à precariedade. Esta mudança surge na sequência de um relatório da OCDE indicando que "a continuação da degradação das condições laborais, o aumento extraordinário das situações de precariedade no trabalho, além da situação de pobreza

dos desempregados, estão a empurrar Portugal, para os patamares de desenvolvimento mais baixos, com elevados riscos de crise social alargada".

O relatório vem apoiar as sucessivas denúncias e manifestações feitas pelos movimentos de precários e de desempregados no decorrer dos últimos meses. O Governo Sócrates propõe a regularização da situação de recibos verdes, bem como o aumento

da prestação social de desemprego em 30%. "Os desempregados deste país não são os responsáveis pela crise, nem podem continuar a ser os mais penalizados por ela", admitiu José Sócrates à saída da reunião, dando razão às sucessivas críticas que lhe têm sido feitas. As próximas acções incluirão a revisão do Orçamento de Estado no sentido de possibilitar o aumento do salário mínimo para 600€, com efeitos ainda este ano.

O Primeiro-Ministro anunciou ainda que vai rever o código de trabalho, com objectivo de combater à precariedade, e lançar um programa de investimento público para a criação de emprego não precário e para a reestruturação produtiva ecologicamente sustentável, como base para o relançamento da economia portuguesa.

• JF

ESTAS NOTÍCIAS NÃO SÃO REAIS.
MAS PODERIAM SER?
FAZ POR ISSO!

Apupópapa!

Apupópapa! é um disco que não se ajoelha à visita de Ratzinger. Um objecto para manter olhos e ouvidos abertos contra a ignorância, a intolerância e a mentira. Com gente que toca, canta, escreve ou usa as máquinas e os instrumentos que sabe para dizer "Não!" ao triste espectáculo do Papa inquisidor-mor, encobridor de pedofilia e pregador irresponsável contra o preservativo, homófobo e violento opositor dos direitos das mulheres. Ele merece "Apupópapa", para acabar de vez com o obscurantismo.

O disco foi lançado no dia 8 de Maio em Lisboa e será lançado no dia 13 de Maio no Porto.

Tem as contribuições de várias bandas e pessoas:

Ana Deus, Artigo 19, Diana e Pedro, Casa Viva, DuasSemiColcheiasInvertidas, Focolitus, Inês Nogueira + João Caldas + Zé Ratinho, Microsapiens, Miguel Castro Caldas, Nuno Moura, Regina Guimarães, SeRPeNDeS e outros hereges.

Se quiseres comprar o disco envia um mail para apupopapa@gmail.com



modo.vida
COOPERATIVA

economia solidária

comércio justo  turismo ético

Praça | Almada | www.modevida.com | modevidacoop.blogspot.com

Tel. 212720641 | modevida@modevida.com

Seminário Mulheres e Água Controlo e Gestão de Recursos

18 de Maio de 2010

Fundação Calouste Gulbenkian
Sala 1, das 15 às 19 horas

Quem anda vários quilómetros por dia para ir buscar água?

Quem é que mais sofre com as secas?

Quem demora horas à procura de água e depois sofre violência doméstica?

Quem é que mais sofre com a falta de qualidade da água?



*Entrada Livre mas sujeita a inscrição para o e-mail: umar.sede@sapo.pt

Estes anúncios são reais e colocados gratuitamente no jornal



Um outro mundo é possível

O *ideário* não é real. O que está a ler não existe. Nunca existiu. A Igreja Católica continua a barrar a ordenação das mulheres, a considerar que o sexo sem fins reprodutivos é pecado e a impor a sua moral aos nossos corpos. Brown não apelou a Blair que admitisse que mentiu, quando disse existirem armas de destruição massiva no Iraque; Teresa e Marta não casaram e muito menos numa celebração religiosa porque o seu amor continua a ser visto como *contra-natura*; o ensino continua a ser pago e cada vez mais sujeito às lógicas neoliberais, mercantilizando o saber; a dívida do Haiti não foi perdoada, nem Durão Barroso defende uma Europa que respeite e valorize a imigração; as questões ambientais não são prioridade dos governos e a única coisa verde que lhes interessa são mesmo os recibos com a mesma cor. Não. O que está a ler não existe. Nunca existiu.

O *ideário* é "apenas" um ideário de notícias ou notícias ideais, de um mundo que não é este.

O que está a ler não existe.

AINDA.

O número 0 do *ideário* é uma iniciativa da associação UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta) e reclama-se herdeira do GRUPO DAS TREZE*, um grupo de republicanas feministas surgido em 1911 que pretendia combater a ignorância e as superstições, o obscurantismo, o dogmatismo religioso e o conservadorismo que afectavam a sociedade portuguesa e impediam a emancipação das mulheres.

* Constituído por Adelina Marreiros, Ana Augusta de Castilho, Antónia Jesus da Silva, Berta Vilar Coelho, Carolina do Nascimento A. Neves, Carolina Rocha da Silva, Emestina Vitória P. Santos, Filipa de Oliveira, Honorata Dias de Carvalho, Judite Ponte Rodrigues, Lenia Loyo Pequito, Lídia Solano de Oliveira, Maria da Madre de Deus D. de Almeida, Maria Velela, Maria Assunção da Silva.

Rua de S. Lázaro, 111, 1º, 1150-330, Lisboa | 218873005 | umar.sede@sapo.pt | www.umarfeminismos.org | Procura-nos também no facebook

Ficha técnica edição: SC revisão: MT